Nº 367

43.

204

Para licença na
[illegible] Salvador
[illegible] Paço
Concelha 22 de Março
1898

Ema Camara

João Crispe Alecrim pretendo dous terrenos na rua do Monte Bello, e desejando construir uma casa e vedar o outro terreno, como mostra o projecto junto; for isso

P.a V.Ex.ª se digne dar licença para tal fim.

E.R.M.ce

Pelo requerente
Antonio Peres Dias Guimarães

Lisboa, 22 de Março
1898

PG. 500 REIS
LICENÇA N. 105
GUIA N. 144

Aguada. Porto de Cima, Concelho de Feira, 2 de Março de 1898

- Memoria descriptiva -

O projecto que submetto á apreciação e approvação de V. Ex.ª, é para a construcção d'uma casa ao rez-do-chão formando um andar para ás traseiras, e construcção de um muro de vedação, d'um terreno junto á dita casa, sita na rua do Monte Bello, pertencente a João Ornofre Alecrim.

Esta casa é destinada a habitação e terá 5,1 de largo por 13,5 de fundo.

As paredes serão construidas de perpeanho de 0,30 de espessura e assentarão sobre fundações que se apoiam sobre rocha que se encontra a pequena profundidade do solo. Estas fundações serão feitas de alvenaria argamassada e terão 0,80 de espessura por 0,80 de profundidade.

Todas as paredes, serão como digo acima, de 0,30 de espessura, sendo as pedras assentes em argamassa, tendo os leitos e sobre leitos desempenados de forma a evitar-se, o mais possivel, o emprego de rachas de grandes dimensões sendo de calços. As juntas verticaes sempre contrafiadas de forma a obter-se um bom travamento.

A pedra destinada á esquadria, será de granito fino, duro, homogeneo e sem falhas. Será perfeitamente apparelhada, bem desempenada e aleitada, travada com as paredes, tendo para isso caudas variaveis, cujo o comprimento em media, não será inferior a 0,60. No final da obra, será revistada, perfilada e tomadas as juntas com cimento

e areia fina. As pedras destinadas ás paredes serão de boa qualidade, resistentes á pressão, impermiaveis e sem falhas que prejudiquem a solidez da construcção ——

— Madeiras —

Travejamento - O travejamento será de Riga, cabendo a secção de 0,22 x 0,08, levando duas ordens de frangos da mesma madeira e mesma secção. ——

Cobertura - A cobertura será construida de Riga, tendo as terças 0,22 x 0,08 e os barrotes e ripas; aquelles 1 de franchão, ficando distanciados de eixo a eixo 0,35, e estão de 1 do mesmo ——

2º Os tabiques serão dobrados, construidos de fasto da terra abitolado e secco, sendo de Riga as pranas e baldrames dos mesmos tabiques. ——

Os soalhos, fachas, guarnecimentos de portas e janellas, portas interiores e degraus de escada, serão igualmente de fasto da terra abitolado e secco. ——

Todos os tectos serão fasquiados fora estuque, sendo os barrotes denominados chaços, de fasto da terra assim como o fasquio. —

Toda a esquadria que ficar exposta aos agentes atmosphericos (exteriormente) como são caixilhos, portadas, etc, serão de madeira de castanho. ——

Todas as ferragens a empregar nesta construcção, como são varandins das janellas, etc, serão de bom ferro forjado. ——

A telha a empregar na cobertura, será nacional de systema Marselher de 1ª qualidade. Todas as paredes interior e exteriormente, assim como os

tecto, serão estucados e caiados a branco, sendo a argamassa confeccionada com as seguintes dosagens: a do reboco, uma parte de cal branca em pasta por duas de areia ou saibro aspero; a do estuque, uma e meia parte de cal por duas de areia fina. A cal deverá ser branca, da Figueira, chegará viva ao local da obra e ahi reconhida de forma a não ficar exposta ao rigor do tempo. O saibro será aspero ou arenoso absolutamente isento de argila ou de outras materias estranhas ou terrosas. A areia fina será extrahida em logar onde não chegue a agua salgada. O gesso para estuques será da melhor qualidade, muito bem cosido e não retardado. ———————————

Serão pintadas todas as superficies apparentes das madeiras com 3 demãos de tinta d'oleo do apparelho, e com duas demãos as calheiras e condutores das aguas pluviaes. As calheiras serão de ferro zincado n.º 22. ———————————

Os tubos das latrinas, serão de ferro zincado de Dijó, serão de grés de 1ª qualidade. A fossa será construida de alvenaria argamassada e revestida de cimento e areia em partes eguaes para não inficionar o solo, e será bem vedada para que os gases não inficionem o interior da habitação. Terá de planta rectangular, mas os angulos rentrantes das paredes laterais serão arredondados em arco de circulo de 0,25 de raio. O fundo será concavo em arco de circulo com uma flexa de 1/10 da largura da fossa, e os angulos interiores da ligação das paredes com o fundo tambem arredondados em arco de circulo

de 0,25 de raio. A cobertura será de lageado, e terá uma abertura na parte superior, com lampa muito bem vedada, em condições de permittir bem a extracção dos materias fecaes. O tubo de ventilação partirá do ponto mais elevado da fossa e terminará acima do espigão do telhado. As bacias das latrinas serão de syphão e todas as communicações da fossa com o interior da casa levarão fecho hydraulico.

IMPOSTO DO SELLO 100 RÉIS

Declaração

Para os effeitos do Artº 8º do Regulamento de 6 de junho de 1895, declaro, que a urgente necessidade da construcção d'uma casa, sita na rua do Monte Bello, freguesia de Bonfim, pertencente a João Duarte Medina

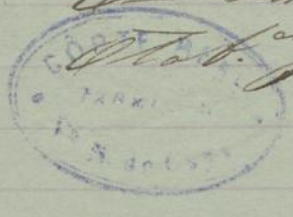
Porto 14 de março de 1898 e oito

Antonio Cardoso Botelho

Vi a assignatura supra, do signatario!

Porto 14 de Março de 1898

O Tabellião Julio Mario de Andrade

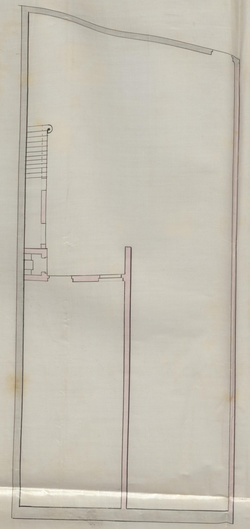


— Alçados —

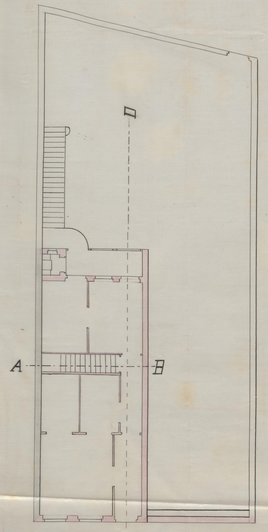
— Principal —

— Posterior —

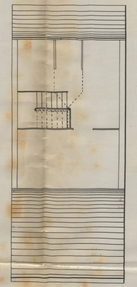
— Plantas —



— Loja —

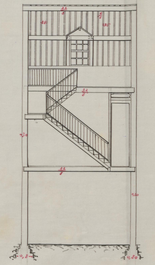


— Res-do-chão —

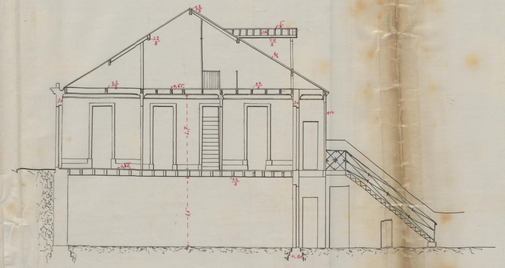


— Agua Furtada —

— Cortes —



— Transversal em AB —

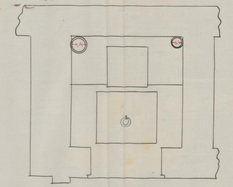


— Longitudinal em CD —

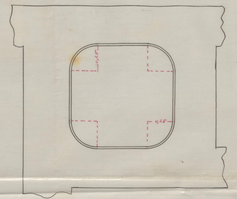
Escala 1/50

— Typo da Fossa —

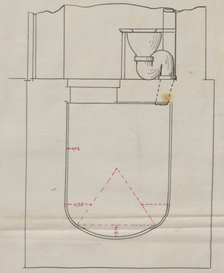
Planta



Corte Horizontal



Corte Vertical



Escala 1/10

Rua do Monte Bello

João Onofre Alecrim

NICIPALIDADE
DO
PORTO

ARTIÇÃO
AS OBRAS

Ex.ma Camara

209

João Barbosa Alexandrino

pede licença para construir uma casa na rua de Monte Bello, conforme o projecto junto

Sobre esta pretensão ha a expôr o seguinte:

O projecto está em condições de ser approvado

O requerente está pois no caso de ser attendido obrigando-se aos alinhamentos, e nivel das soleiras, que lhe forem indicados, ao cumprimento dos artigos das posturas e accordãos municipaes sobre edificações, e a depositar no cofre do municipio, para garantia á observancia d'essas posturas e accordãos, a quantia de 7.500 r

Porto e Paços do Concelho, 24 de Março de 1898

O Vereador